



Cantando a vida escoteira

Ronaldo Engracia



VALDERI

Eu conheço um grande jogo, que aqui vou ensinar
É de novos e de velhos, é bem fácil de jogar
Valderi, valderá, Valderi, valderá, ah, ah , ah, ah
Valderi, valderá, Valderi, valderá, é bem fácil de jogar
Tem que ir por um caminho, para então acampar
E em fogueira pela noite, vamos joviais estar
Valderi, valderá Valderi, valderá, ah, ah , ah, ah
Valderi, valderá Valderi, valderá, vamos joviais estar
Com irmãos assim unidos, não se diz nunca adeus
Porque sempre tem amigos, sob o grande céu de Deus
Valderi, valderá Valderi, valderá, ah, ah , ah, ah
Valderi, valderá Valderi, valderá, sob o grande céu de Deus.

SE EU TENHO VONTADE

Se eu tenho vontade de aplaudir (2 palmas)
Se eu tenho vontade de aplaudir (2 palmas)
Se eu tenho a razão, mas não há explicação
Eu não tenho mais vontade de aplaudir (2 palmas)
(Pisar, gritar, etc...)

A VIAGEM

Eu vim de longe
Pra encontrar o meu caminho
Tinha um sorriso e o sorriso ainda valia
Achei difícil a viagem até aqui
Mas, eu cheguei, mas, eu cheguei
Eu vim depressa
Eu não vim de caminhão
Eu vim a jato, neste asfalto e nesse chão
Achei difícil a viagem até aqui
Mas eu cheguei, mas eu cheguei
Eu vim por causa daquilo que não se vê
Vim nu, descalço, sem dinheiro e o pior
Achei difícil a viagem até aqui
Mas eu cheguei, mas eu cheguei
Eu tive ajuda que você nem acredita
Deu-me a esperança de chegar até aqui
Vim caminhando, aqui estou, me decidi
Eu vou ficar, eu vou ficar



CANÇÃO DA DESPEDIDA

Por que perder a esperança
De nos tornar a ver
Por que perder a esperança
Se há tanto querer

Não é mais que um até logo
Não é mais que um breve adeus
Bem cedo junto ao fogo, tornaremos a nos ver

Com nossas mãos entrelaçadas
Ao redor do calor
Formemos esta noite
Um círculo de amor

Não é mais que um até logo...

Pois o Senhor que nos protege
E nos vai abençoar
Um dia certamente
Vai de novo nos juntar

Não é mais que um até logo...

EM SILÊNCIO ACAMPAMENTO

Em silêncio, acampamento,
Este canto vinde ouvir,
São fagulhas da fogueira que nos dizem:
Escoteiros a Servir!

A BANDA (A ORQUESTRA)

Violino: O violino toca em sua vida, aos ares ergue notas de grato som

Clarinetas: A clarineta toca sempre du-a, du-a, du-a, du-a, dê

Trompa: A trompa soa com vigor

Clarim: O clarim faz assim, ta-ra-ra-ta-ta-ta ta-ra-ra ta-ta-ta ta ta

Trombone: Que forte som tem o trombone, bom, bom, bom, bom, bom, bom, bom

Fagote: O fagote faz o contra ponto, ta-ta-ta-ta-ta-ta-ta-ta-ta-ta-ta

Tambor: Começa o tambor a rufar com vontade. E dois, e um, dum dum dum dum dum

STODOLA

Brilha a fogueira, lá no acampamento
Para alegria não há melhor momento,
Velhos amigos não perdem a ocasião,
De reunidos cantarem esta canção Hei!
Sto-do-la, sto-do-la, sto-do-la, pum-pa,
Sto-do-la pum-pa, sto-do-la pum-pa,
Sto-do-la, sto-do-la, sto-do-la, pum-pa,
Sto-do-la, pum-pa, pum-pa-pum

No acampamento o que faz um escoteiro?
Muito trabalha durante o dia inteiro,
Mas quando a noite já traz a escuridão,
Acende o fogo e canta esta canção

CAVALOS

Quando se quer o frio espantar,
Põem-se os cavalos todos a trotar
Cavalos trotando com uma pata,
(repete o canto, movendo uma das mãos)

Quando se quer o frio espantar,
Põem-se os cavalos todos a trotar
Cavalos trotando com uma pata, duas patas
(repete o canto, movendo as duas mãos, depois
um pé, dois pés e por último a cabeça)



O CUCO

Da Noruega distante veio esta canção

Cante o cuco uma vez, preste bem atenção!

Tiria... oia tiria oia, Cuco Oia tiria oia! Cuco Oia tiria oia! Cuco Oia tiria oia!

Da Noruega distante continua a canção

Cante o cuco duas vezes, preste bem atenção!

Tiria... oia tiria oia, Cuco Cuco Oia tiria oia! Cuco Cuco Oia tiria oia! Cuco Cuco Oia tiria oia!

Da Noruega distante continua a canção

Cante o cuco três vezes, preste bem atenção!

Tiria... oia tiria oia, Cuco Cuco Cuco Oia tiria oia! Cuco Cuco Cuco Oia tiria oia! Cuco Cuco Cuco Oia tiria oia!

Da Noruega distante continua a canção

Cante o cuco quatro vezes, preste bem atenção!

Tiria... oia tiria oia, Cuco Cuco Cuco Cuco Oia tiria oia! Cuco Cuco Cuco Cuco Oia tiria oia! Cuco Cuco Cuco Cuco Oia tiria oia!

Da Noruega distante, termina a canção

Cante o cuco cinco vezes, preste bem atenção!

Tiria... oia tiria oia, Cuco Cuco Cuco Cuco Oia tiria oia! Cuco Cuco Cuco Cuco Cuco Oia tiria oia! Cuco Cuco Cuco Cuco Cuco Oia tiria oia!

O ESPÍRITO DE BP

De BP trago o espírito / Sempre na mente (3x)

De BP trago o espírito / Sempre na mente, sempre na mente estará.

De BP trago o espírito / No coração (3x)

De BP trago o espírito / No coração, No coração estará.

De BP trago o espírito / Junto de mim (3x)

De BP trago o espírito / Junto de mim, junto de mim estará.

De BP trago o espírito / Sempre na mente, no coração, junto de mim.

De BP trago o espírito / Sempre na mente, no coração, junto de mim estará.

CUMBAIÁ

Cumbaiá Senhor, cumbaiá / Cumbaiá Senhor, cumbaiá,

Cumbaiá Senhor, cumbaiá, / Ó Senhor, cumbaiá

Alguém ri aqui, cumbaiá / Alguém ri aqui, cumbaiá

Alguém ri aqui, cumbaiá/ Ó Senhor, cumbaiá (Chora, reza, pede, etc...)



ZINGO ZAMI

Zingo zami, zingo zia, bis
Auê, auê, ama,
Bombê la zima, bombê la zima
Zima, zima, auê ama

FALA BUM TCHICA BUM

Fala bum tchica bum,
Fala bum tchica uaka, tchika uaka, tchica bum
Hã hã / Ôh, yes / Mais uma vez...
(Alto, baixo, fino, grosso, rápido, devagar, etc...)

LOCOMOTIVA

É o pistão, pistão, pistão, que move a locomotiva,
É o pistão, pistão, pistão, que faz mover o vagão.
É o pistão, que move a locomotiva.
É o pistão, que faz mover o vagão.

GUIM GAM GULI (com gestos)

Guim gam guli, Eu caminho para frente
Guim gam guli, Eu caminho para trás
Eila cheila, cheila, cheila (bis) Eila cheila, eila, eila, eila ô
(Vou pulando para frente, passinho para o lado, etc...)

OH MANÁ

Oh maná do, o, o, / Oi epê ne no iê /
le pepepe no no iê / O iepo no no iê
Iki da pu di lela / Gramamu / Apoi apă, apo di pu
(o guerreiro novo, o velho, a mulher, a mãe, a criancinha, etc...)

BONECO DE LATA

O meu boneco de lata caiu com a testa no chão
Levou quase uma hora pra fazer a operação
Desamassa aqui, desamassa ali prá ficar bom!

EU VOU ANDAR DE TREM

Eu vou andar trem, Você pode também
Só falta comprar a passagem do velho trem
Passagem do velho trem PAROU !
todos: PAROU!
Mãozinha prá frente
e tchu tchu tchá, e tchu tchu tchá
e tchu tchu tchá tchá tchá
Dedinho prá cima
Pezinho prá dentro
Joelhinho dobrado
Cabecinha para o lado
Bumbum prá trás

HUM-HUM

Hum- hum, quero ficar aqui
Hum-hum, mais um pouquinho só
Hum-hum, mais um pouquinho com
você Hum-hum..

Hum-hum, a noite vem eu sei
Hum-hum não quero crer que vou
Hum-hum, para bem longe de você.
Hum-hum...
Hum-hum por isso eu canto assim
Hum-hum para alegrar o adeus
Hum-hum, nossa amizade não ter fim
Hum-hum...

Continua com nariz, queixo,
ombro, joelho, pé.



MINHA VAQUINHA

Eu tenho uma vaca leiteira
Não é uma vaca qualquer,
Dá leite e manteiga
Que vaca tão meiga,
Dilim, dilim, dilom.
Comprei um chocalho prá ela,
A minha vaquinha amou
Anda pelo pasto, mata mosca com rabo,
Dilim, dilim, dilom

XOXANA

xoxana, xoxana, xoxana, rubsly (rubsly), hey
xoxana, xoxana, xoxana, rubsly, hey
Tiro, liro, liro, xoxana, rubsly, hey
Tiro, liro, liro, xoxana, rubsly, hey
Lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá, hey
Lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá, hey

PARA DENTRO E PARA FORA

Eu limpo esta janela, mais um, mais um
Eu limpo esta janela, mais um, mais um, mais um
Para dentro e para fora, mais um, mais um,
Para dentro e para fora, mais um, mais um, mais um
Eu a levo pra roda, mais um, mais um
Eu a levo pra roda, mais um, mais um, mais um
Eu danço bonitinho, mais um, mais um
Eu danço bonitinho, mais um, mais um, mais um

GULI ALI GULI

Gosto das flores, até do malmequer.
Gosto monte e de um vale qualquer.
Gosto dos rios que cantam para mim:
Guli ali guli ali guli ali guli...
Pó rom pom pom pom pom...

Gosto dos bichos, do besouro ao elefante.
Gosto das arvores de copa exuberante.
Gosto dos ventos que cantam para mim
Guli ali guli ali guli ali guli...
Pó rom pom pom pom pom...

Gosto das coisas que Deus criou na Terra.
Que Ele as conserve sempre em paz, sem guerra!
Para que cantem esta canção para mim:
Guli ali guli ali guli ali guli...
Pó rom pom pom pom pom...

BELA PASTORA

Eu sou uma bela pastora
Que passeava pelo pomar
Por isso é que chamava bela pastora,
Param, Pam! Pam!
Morena, mexe a cintura
Morena prá fazer Pam! Pam! Pararam



CALIX BENTO (Milton Nascimento)

Ó Deus salve o oratório
Ó Deus salve o oratório
Onde Deus fez a morada
Oiá meu Deus, onde Deus fez a morada, oiá

Onde mora o cálix bento
Onde mora o cálix bento
E a hóstia consagrada
Oiá meu Deus, e a hóstia consagrada, oiá

De Jessé nasceu a vara
De Jessé nasceu a vara
E da vara nasceu a flor
Oiá meu Deus, e da vara nasceu a flor, oiá

E da flor nasceu Maria
E da flor nasceu Maria
De Maria o Salvador Oiá meu Deus
De Maria o Salvador, oiá

LOUVADO SEJA

Louvado seja meu senhor
Louvado seja meu senhor (bis)

E por todas as criaturas / Pelo sol e pela lua
Pelas estrelas do firmando
Pela água e pelo fogo
Louvado seja o meu Senhor...

Por aqueles que agora estão felizes
Por aqueles que agora choram
Por aqueles que agora nascem
Por aqueles que agora morrem
Louvado seja o meu Senhor...

O que dá sentido à vida / É amar-te e louvar-te
Para que a nossa vida
Seja sempre uma canção
Louvado seja o meu Senhor...

CANÇÃO DA AMÉRICA (Milton Nascimento)

Amigo é coisa pra se guardar
Debaixo de sete chaves
Dentro do Coração
Assim falava a canção
Que na América ouvi
Mas quem cantava chorou
Ao ver seu amigo partir
Mas quem ficou, no pensamento voou
Com seu canto que ou outro lembrou
E quem voou, no pensamento ficou
Com a lembrança que o outro cantou
Amigo é coisa pra se guardar,
No lado esquerdo do peito
Mesmo que o tempo e a distância
digam não
Mesmo esquecendo a canção
O que importa é ouvir
A voz que vem do coração
Mesmo que o tempo e a distância
digam não
Mesmo esquecendo a canção
O que importa é ouvir
A voz que vem do coração
Pois seja o que vier
Venha o que vier
Qualquer dia amigo eu volto
A te encontrar
Qualquer dia, amigo, a gente
Vai se encontrar



VOCÊ É MEU IRMÃO

Procuo alguém que cante
Comigo esta canção
Que venha repartir
Comigo o coração
Que saiba dizer sim,
Que saiba dizer não,
Que diga sim à vida
Mesmo quando ela diz não
E quero um companheiro
Que me aceite como irmão
você é meu irmão
você é meu irmão,
você, você
você é meu irmão
Eu faço um mundo novo
Ao longo dos meus passos
Enquanto existe povo
Não sei o que é cansaço
O mundo esta melhor,
Pois hoje eu sei sorrir,
E levo o meu sorriso
A quem padece à solidão
E quero um companheiro
Que me aceite como irmão



CANÇÃO DA PAZ

Senhor, quero ser instrumento
De tua paz e do teu infinito amor
Onde houver ódio e rancor,
Que eu leve a concórdia
Que eu leve o amor
Onde há ofensa que dói,
REFRÃO Que eu leve o perdão
Onde houver a discórdia
Que eu leve a união e tua paz

Mesmo que haja um só coração
Que duvide do bem, do amor e do céu
Quero com firmeza anunciar
A palavra que traz a clareza da fé

REFRÃO

Onde houver erro Senhor,
Que eu leve a verdade, fruto da tua luz!
Onde encontrar desespero
Que eu leve a esperança do teu nome Senhor!

REFRÃO

Onde encontrar um irmão
A chorar de tristeza, sem ter voz e nem vez
Quero bem no seu coração
Semear a alegria para florir gratidão

REFRÃO

Mestre, que eu saiba amar,
Compreender consolar e dar sem receber!
Quero sempre mais perdoar
Trabalhar na conquista e vitória da paz!



MUSICAS PARA EXERCÍCIO DE EXPRESSÃO CORPORAL

Musica Tema: 5ª. Sinfonia de Ludwig van Beethoven

Objetivo: desenvolver a expressão corporal.

Preparação: coloca-se a música e pede-se para que os participantes, dispersos livremente na sala, façam os gestos correspondentes à narração que será feita.

“O dia parece bonito e estamos acordando, vamos espreguiçando e curtindo o despertar.

Vamos sair pelo campo e olhar a natureza que está a nossa volta.

Cheirar as flores, balançar os galhos das árvores, brincar de seguir passarinhos e finalmente deitar na relva apreciando o movimento das nuvens.

As nuvens parecem carneirinhos se transformando ora em gigantes, ora em filhotinhos, figuras bonitas, figuras assustadoras...

As nuvens começam a se adensar e a ficar escuras. Estamos espantados, o dia parecia tão bonito! O céu fica absolutamente preto e começamos a ficar assustados. Os raios cortam o céu e ficamos com medo, muito medo.

Escutam-se trovões e levantamos assustados procurando um lugar para nos proteger. As gotas grossas começam a cair e começamos a correr mais rápido. Mas não há mais tempo a chuva começa a cair copiosamente e logo estamos completamente molhados. Como não há mais o que fazer, resolvemos curtir a chuva e começamos uma dança na chuva, pisando em cada poça d'água que encontramos.

A chuva diminui e o sol começa a aparecer e esfregamos as gotas de água de nossos braços e pernas. Sacudimos os braços, as pernas e a cabeça, para secar os cabelos, torcemos as roupas e o sol aparece para completar o serviço.

Finalmente secos e felizes voltamos a dançar livremente pelo campo e nesse momento nos damos conta de que não estamos sozinhos, a nossa volta existem muitos amigos.

Damos um sorriso, estendemos as mãos e finalmente abraçamo-nos e nos deixamos abraçar felizes por vivermos este espetáculo da natureza e por poder dividir com todas estas pessoas que podemos chamar de amigos.

E todos de mãos dadas fazemos uma roda para comemorar a nossa felicidade.”